

Efeito de períodos crescentes de convivência com plantas daninhas sobre a produção de folhas de capim Vaquero

Ricardo Fagundes Marques¹, José Luiz Sanches², Edenilson Meurer³, Guilherme Henrique Rodrigues Pinheiro⁴, Sidnei Roberto de Marchi⁵

Universidade Federal de Mato Grosso¹, Universidade Federal de Mato Grosso², Universidade Federal de Mato Grosso³, Universidade Federal de Mato Grosso⁴, Universidade Federal de Mato Grosso⁵

A morfogênese, que pode ser definida como a dinâmica de geração e expansão da forma da planta no espaço, pode ser expressa em termos de aparecimento (organogênese) e expansão de novos órgãos e de sua senescência. A produção de folhas é a característica morfogênica que mais afeta as características estruturais em dosséis de plantas forrageiras e fatores ambientais como a presença de plantas daninhas podem determinar alterações nas taxas de aparecimento de folhas em gramíneas tropicais. Este trabalho teve o objetivo de avaliar a produção de folhas em capim Vaquero (*Cynodon dactylon* cv Vaquero) em função de períodos crescente de convivência com plantas daninhas. O experimento foi conduzido em área de renovação de pastagem semeada com capim Vaquero com histórico de alta infestação de plantas daninhas latifoliadas, o que garantiu o surgimento de alta população de plantas voluntárias. O experimento foi instalado em delineamento experimental de blocos ao acaso, quatro repetições e os tratamentos representados por períodos crescentes de convivência em comum, a saber: 0, 15, 30, 45, 60, 75, 90 após a emergência das plântulas (DAE). A produção de folhas foi avaliada quanto à densidade volumétrica de folha verde (DVFV) realizada ao final do período experimental, ou seja, aos 90 DAE, onde foi obtida a altura (m) média do dossel da forrageira. Em seguida, amostras foram coletadas pelo corte das plantas a 10 cm de altura do solo dentro da área delimitada por quadrado metálico de 0,50 m x 0,50 m lançado aleatoriamente na unidade experimental. As amostras obtidas foram fracionadas e as folhas verdes permaneceram por um período de três dias em estufa com circulação forçada de ar a 65° C, sendo em seguida obtida a biomassa seca (g). Os valores de DVFV (g m⁻³) foram calculados multiplicando-se a produção de biomassa seca (g m⁻²) pela altura das plantas. Os resultados obtidos demonstraram que apenas 15 DAE foram suficientes para promover alterações significativas na morfogênese de folhas, uma vez que reduções superiores a 60% na DVFV ocorreram quando o período de convivência foi igual ou superior a 15DAE. As reduções foram ainda mais pronunciadas nos períodos de convivência entre 30 e 90 DAE, onde os níveis de redução variaram de 96% a 99,8% respectivamente. Este resultado sugere que medidas de controle devam ser adotadas logo após a emergência das plantas daninhas quando a pastagem for renovada com capim Vaquero.

Palavras-chave: *Cynodon dactylon* cv Vaquero, morfogênese, pastagem, renovação, matocompetição.